



Prefeitura Municipal de Domingos Martins

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo

CEP 29260-000 - Fone: (27) 3268-1344 / 1239

www.domingosmartins.es.gov.br

comunicacao@domingosmartins.es.gov.br - gabinete@domingosmartins.es.gov.br

RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO

PERÍODO: 3º TRIMESTRE DE 2018

(JULHO – AGOSTO - SETEMBRO)

APRESENTAÇÃO

Apresentamos, nos termos do art. 74 da Constituição Federal, art. 59 da Lei Complementar nº 101- Lei de Responsabilidade Fiscal, c/c artigos 78 a 80 da Lei Federal nº 4.320/64 e Lei Municipal nº 2.391/2012, regulamenta pelo Decreto Normativo nº 2.148/20012, o Relatório Trimestral de Controle Interno, referente ao **3º trimestre do exercício de 2018 em comparação com o mesmo período do ano de 2017.**

De forma geral, buscamos avaliar os principais aspectos da gestão econômica e financeira, gestão de pessoal e administrativa, bem como acompanhar a evolução financeira; cumprimento do programa de trabalho do orçamento; arrecadação da receita e realização da despesa, em especial a observância das normas estabelecidas pela Lei Complementar nº 101/2000 – LRF. Analisamos também, o cumprimento constitucional com limite mínimo de aplicação de recursos na educação e saúde.

SUMÁRIO

1	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6
1.1	Elaboração do Orçamento	6
1.2	Execução Orçamentária	6
1.2.1	Comparativo da receita consolidada arrecadada – 2017/2018	6
1.2.2	Comparativo da Execução Orçamentária	7
1.3	Análise da Arrecadação	8
1.3.1	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	8
1.3.2	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	9
1.3.3	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS-FUNDAP)	10
1.3.4	Cota-Parte Especial dos Royalties Federais – Art. 50 da Lei nº 9.478/97	11
1.3.5	Cota-Parte dos Royalties Estaduais – Art. 2º da Lei nº 8.308/2006	12
1.3.6	Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	13
1.4	Análise de Despesas Gerais por Secretaria	14
1.4.1	Total Liquidado do Período de julho a setembro de 2018	14
2	DESPESAS COM PESSOAL	14
2.1	Quantitativo de Servidores	14
2.2	Limites de Gastos com Pessoal	15
3	APLICAÇÕES CONSTITUCIONAIS	15
3.1	Aplicações na Saúde	15
3.2	Aplicações na Educação – Art. 212 da Constituição Federal de 1988	16
4	CONCLUSÕES	16

LISTA DE TABELAS:

Tabela 1: Dados do comparativo das receitas arrecadadas nos exercícios de 2017 e 2018.	6
Tabela 2: Dados do comparativo da execução orçamentária.....	7
Tabela 3: Dados sobre o ISS.	8
Tabela 4: Dados sobre o ICMS.	9
Tabela 5: Dados Sobre o ICMS-FUNDAP.	10
Tabela 6: Dados sobre a Cota-Parte Especial dos Royalties Federais.	11
Tabela 7: Dados sobre a Cota-Parte dos Royalties Estaduais.....	12
Tabela 8: Dados sobre o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).....	13
Tabela 9: Dados sobre as despesas liquidadas no período de julho a setembro de 2018, por secretaria.....	14
Tabela 11: Quantitativo de Servidores da Prefeitura nos anos de 2017 e 2018, apresentado por trimestre.....	14
Tabela 10: Dados sobre o limite de gastos com pessoal no último trimestre	15
Tabela 12: Dados sobre os valores percentuais de aplicação de recursos financeiros na saúde.	15
Tabela 13: Dados sobre os valores percentuais de recursos financeiros aplicados na educação.	16

LISTA DE FIGURAS:

Figura 1: Gráfico do comparativo das receitas arrecadas em 2017 e 2018.....	6
Figura 2: Gráfico do comparativo da execução orçamentária nos anos de 2017 e 2018. ..	7
Figura 3: Gráfico sobre os valores de ISS.	8
Figura 4: Gráfico sobre os valores de ICMS.	9
Figura 5: Gráfico sobre os valores de ICMS-FUNDAP.	10
Figura 6: Gráfico sobre os valores da Cota-Parte Especial dos Royalties Federais.....	11
Figura 7: Gráfico sobre os valores da Cota-Parte dos Royalties Estaduais.	12
Figura 8: Gráfico dos valores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).....	13

1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 Elaboração do Orçamento

O Orçamento programa deste município foi elaborado conforme disposições contidas na Lei nº 4.320/64 e demais legislações pertinentes.

A Receita para o exercício de 2018 foi estimada em **R\$ 106.000.000,00** (cento e seis milhões de reais), devidamente consolidada.

1.2 Execução Orçamentária

1.2.1 Comparativo da receita consolidada arrecadada – 2017/2018

Tabela 1: Dados do comparativo das receitas arrecadadas no 3º trimestre de 2017 e 2018.

EXERCÍCIO	2017			2018		
PERÍODO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (Receita Tributária)	700.549,29	700.348,32	597.609,00	809.854,21	1.898.505,02	908.483,21
Contribuições	189.194,57	200.155,80	222.369,04	229.103,66	278.692,34	238.273,71
Receita Patrimonial	1.408.210,46	693.446,52	790.100,69	848.669,00	204.143,27	374.919,22
Receita de Serviços	42.580,59	27.914,71	32.683,55	7.889,86	4.051,59	15.432,85
Transferências Correntes	7.488.556,67	6.824.989,48	7.511.991,45	8.561.462,33	7.844.708,92	8.161.113,50
Outras Receitas Correntes	98.982,42	117.321,03	91.321,07	57.063,12	104.142,31	92.188,39
Corrente Intraorçamentária - Contribuições Sociais	310.774,75	153.789,09	464.443,21	321.745,77	322.084,22	329.462,52
Dedução para o Fundeb	-761.499,50	-778.932,16	-763.752,10	-869.927,23	-909.681,81	-859.168,16
Total Receita Corrente	9.477.349,25	7.939.032,79	8.946.765,91	9.965.860,72	9.746.645,86	9.260.705,24
Alienação de Bens						
Transferências de Capital		58.500,00	480.100,00	1.233.307,26		55.690,83
Operações de Crédito						
Total Receita de Capital	-	58.500,00	480.100,00	1.233.307,26	-	55.690,83
Total da Receita Orçamentária	9.477.349,25	7.997.532,79	9.426.865,91	11.199.167,98	9.746.645,86	9.316.396,07

RECEITA ARRECADADA

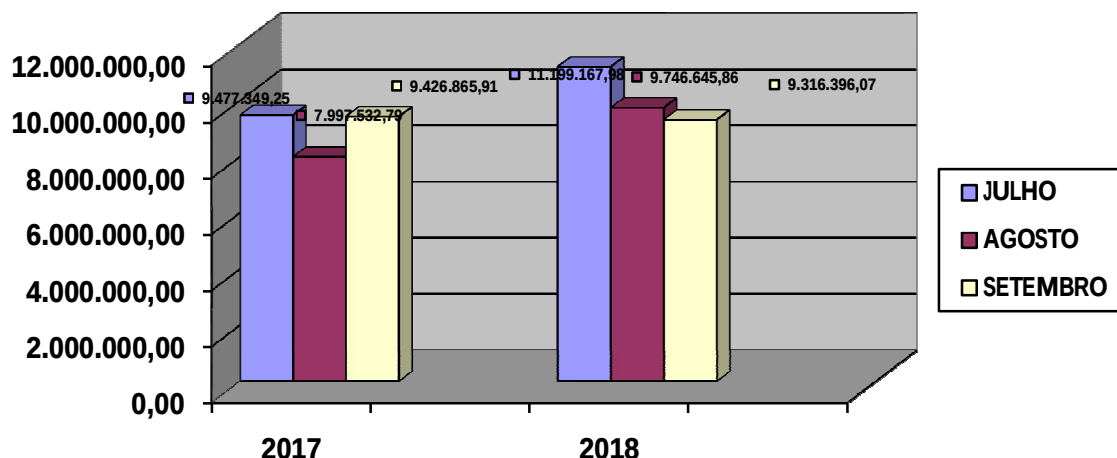


Figura 1: Gráfico do comparativo das receitas arrecadadas em 2017 e 2018

1.2.2 Comparativo da Execução Orçamentária

Tabela 2: Dados do comparativo da execução orçamentária.

RECEITA ARRECADADA (R\$)				
PERÍODO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL
2017	9.477.349,25	7.997.532,79	9.426.865,91	26.901.747,95
2018	11.199.167,98	9.746.645,86	9.316.396,07	30.262.209,91
TOTAL ARRECADADO NO TRIMESTRE (PARA MAIS OU PARA MENOS)				+ 3.360.461,96
DESPESA LIQUIDADADA CONSOLIDADA – PODER EXECUTIVO (R\$)				
PERÍODO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL
2017	7.809.052,81	8.060.666,95	7.724.279,40	23.593.999,16
2018	8.873.716,45	9.214.054,99	7.238.474,95	25.362.246,39
TOTAL DE DESPESA NO TRIMESTRE (PARA MAIS OU PARA MENOS)				+ 1.732.247,23
SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT (R\$) (Receita – Despesa)				
PERÍODO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL
2017	1.668.296,44	- 63.134,16	1.702.586,51	3.307.748,79
2018	2.325.451,53	532.590,87	2.077.921,12	4.899.963,52

RECEITA X DESPESA – 3º TRIMESTRE 2017/2018

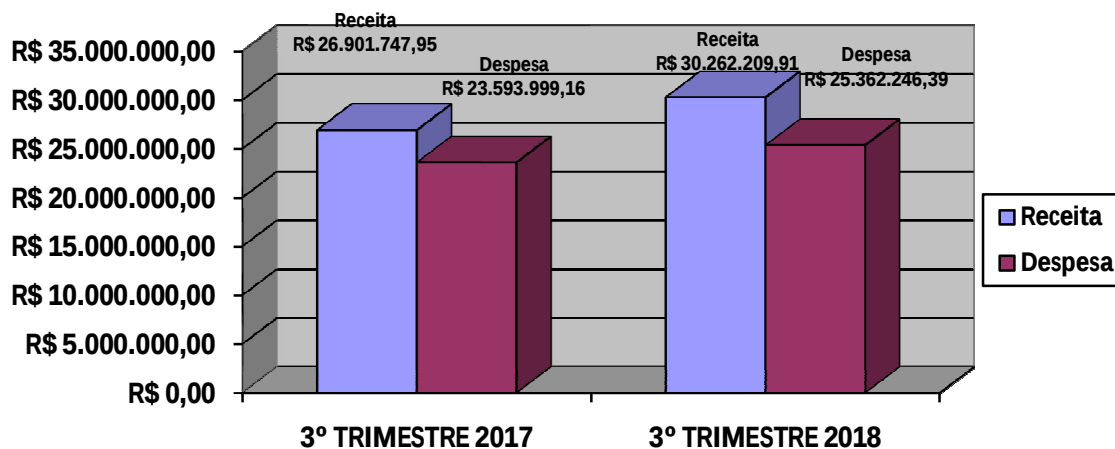


Figura 2: Gráfico do comparativo da execução orçamentária nos anos de 2017 e 2018.

1.3 Análise da Arrecadação

1.3.1 Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)

Tabela 3: Dados sobre o ISS.

EXERCÍCIO	MÊS	R\$	EXERCÍCIO	MÊS	R\$
2017	JULHO	389.460,05	2018	JULHO	443.948,96
	AGOSTO	400.512,60		AGOSTO	516.326,15
	SETEMBRO	386.521,52		SETEMBRO	438.626,12
TOTAL		1.176.494,17	TOTAL		1.398.901,23
DIFERENÇA DE ARRECADAÇÃO 2017/2018					222.407,06
VALOR ARRECADADO JULHO A SETEMBRO/2018					1.398.901,23
MÉDIA DE ARRECADAÇÃO MENSAL					466.300,41

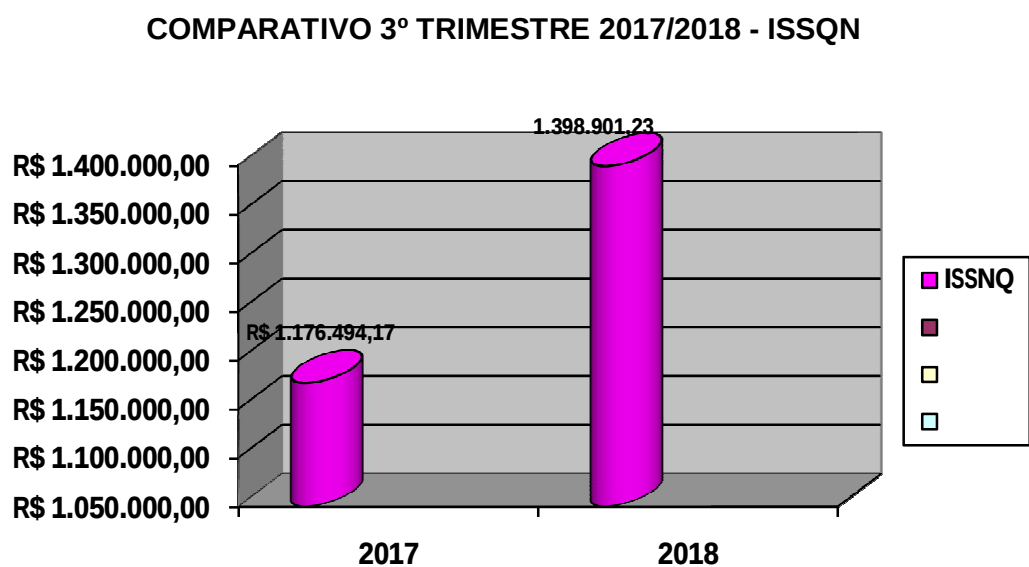


Figura 3: Gráfico sobre os valores de ISS.

1.3.2 Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)

Tabela 4: Dados sobre o ICMS.

EXERCÍCIO	MÊS	R\$	EXERCÍCIO	MÊS	R\$
2017	JULHO	2.032.467,69	2018	JULHO	2.697.974,35
	AGOSTO	2.028.110,62		AGOSTO	2.647.133,36
	SETEMBRO	2.244.400,61		SETEMBRO	2.712.367,50
TOTAL		6.304.978,92	TOTAL		8.057.475,21
DIFERENÇA DE ARRECADAÇÃO 2017/2018					1.752.496,29
VALOR ARRECADADO JULHO A SETEMBRO/2018					8.057.475,21
MÉDIA DE ARRECADAÇÃO MENSAL					2.685.825,07

COMPARATIVO 3º TRIMESTRE 2017/2018 - ICMS

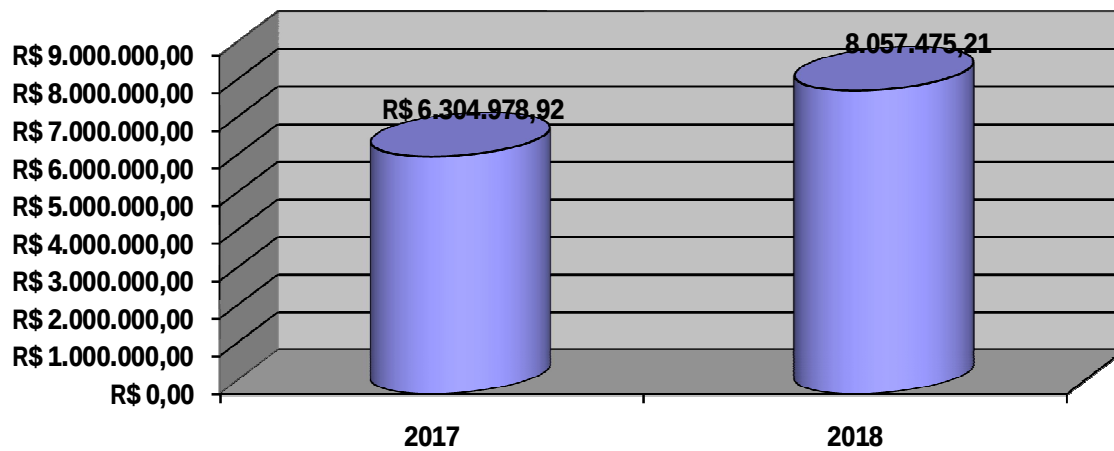


Figura 4: Gráfico sobre os valores de ICMS.

1.3.3 Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS-FUNDAP)

Tabela 5: Dados Sobre o ICMS-FUNDAP.

EXERCÍCIO	MÊS	R\$	EXERCÍCIO	MÊS	R\$
2017	JULHO	109.619,69	2018	JULHO	155.672,16
	AGOSTO	118.781,96		AGOSTO	148.899,02
	SETEMBRO	162.953,77		SETEMBRO	166.024,82
TOTAL		391.355,42	TOTAL		470.596,00
DIFERENÇA DE ARRECAÇÃO 2017/2018					79.240,58
VALOR ARRECADADO JULHO A SETEMBRO/2018					470.596,00
MÉDIA DE ARRECAÇÃO MENSAL					156.865,33

COMPARATIVO 3º TRIMESTRE 2017/2018 - ICMS-FUNDAP

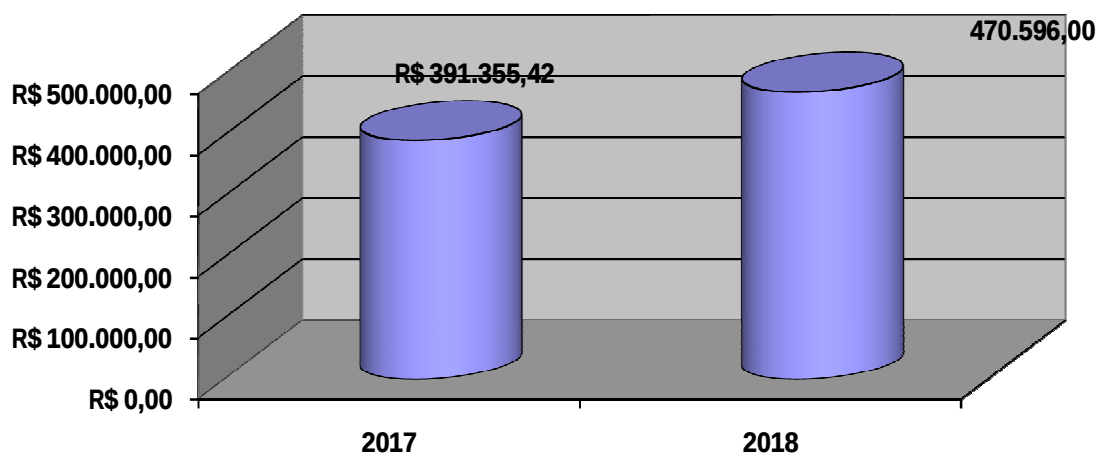


Figura 5: Gráfico sobre os valores de ICMS-FUNDAP.

1.3.4 Cota-Parte Especial dos Royalties Federais – Art. 50 da Lei nº 9.478/97

Tabela 6: Dados sobre a Cota-Parte Especial dos Royalties Federais.

EXERCÍCIO	MÊS	R\$	EXERCÍCIO	MÊS	R\$
2017	JULHO	195.231,79	2018	JULHO	288.173,04
	AGOSTO	178.012,38		AGOSTO	264.733,03
	SETEMBRO	134.934,57		SETEMBRO	270.536,89
TOTAL		508.178,74	TOTAL		823.442,96
DIFERENÇA DE ARRECADAÇÃO 2017/2018					315.264,22
VALOR ARRECADADO JULHO A SETEMBRO/2018					270.536,89
MÉDIA DE ARRECADAÇÃO MENSAL					274.480,98

COMPARATIVO 3º TRIMESTRE 2017/2018 - COTA-PARTE ROYALTIES FEDERAIS

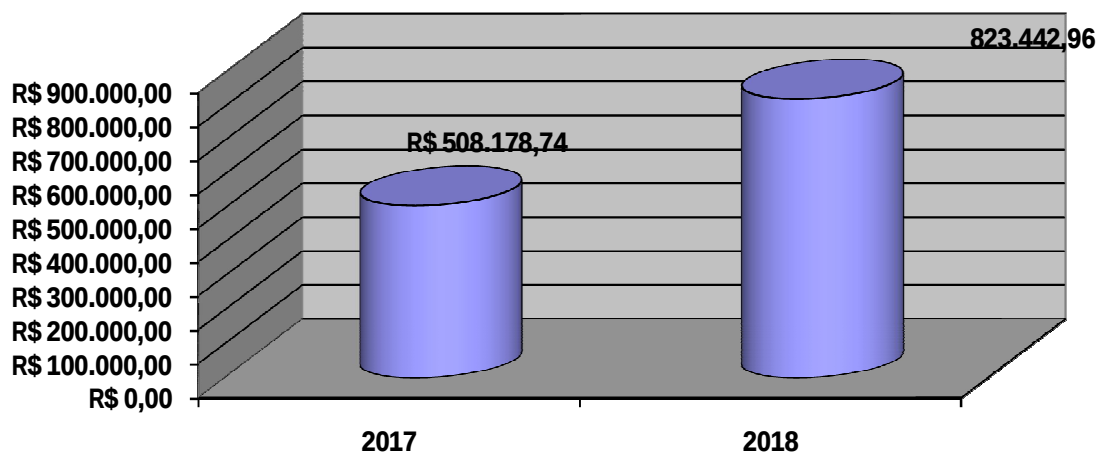


Figura 6: Gráfico sobre os valores da Cota-Parte Especial dos Royalties Federais.

1.3.5 Cota-Parte dos Royalties Estaduais – Art. 2º da Lei nº 8.308/2006

Tabela 7: Dados sobre a Cota-Parte dos Royalties Estaduais.

EXERCÍCIO	MÊS	R\$	EXERCÍCIO	MÊS	R\$
2017	JULHO	105.299,04	2018	JULHO	150.456,70
	AGOSTO	96.393,32		AGOSTO	138.442,02
	SETEMBRO	74.567,63		SETEMBRO	143.281,02
TOTAL		276.259,99	TOTAL		432.179,74
DIFERENÇA DE ARRECAÇÃO 2017/2018					155.919,75
VALOR ARRECADADO JULHO A SETEMBRO DE 2018					432.179,74
MÉDIA DE ARRECAÇÃO MENSAL					144.059,91

COMPARATIVO 3º TRIMESTRE 2017/2018 - COTA-PARTE ROYALTIES ESTADUAIS

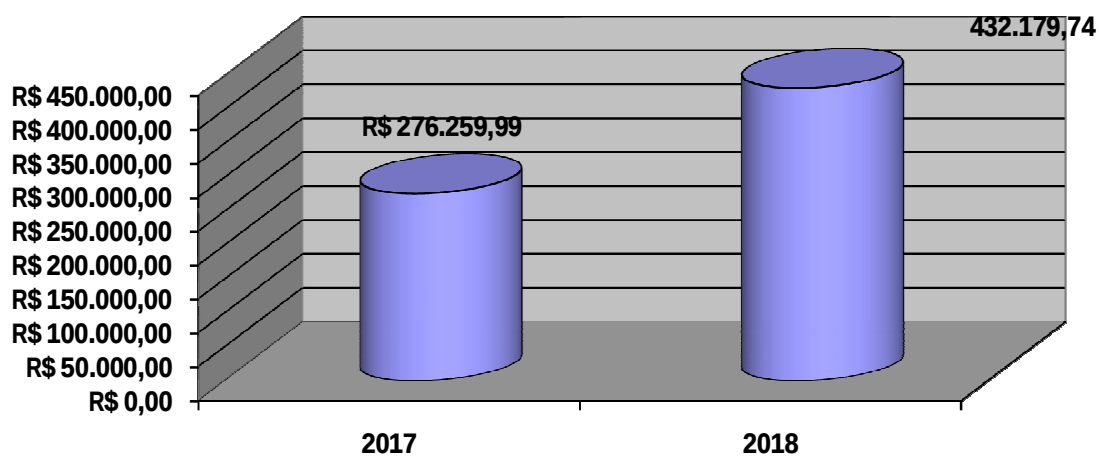


Figura 7: Gráfico sobre os valores da Cota-Parte dos Royalties Estaduais.

1.3.6 Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

Tabela 8: Dados sobre o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

EXERCÍCIO	MÊS	R\$	EXERCÍCIO	MÊS	R\$
2017	JULHO	2.188.901,73	2018	JULHO	1.275.493,23
	AGOSTO	1.484.933,22		AGOSTO	1.609.109,84
	SETEMBRO	1.246.843,75		SETEMBRO	1.213.591,88
TOTAL		4.920.678,70	TOTAL		4.098.194,95
DIFERENÇA DE ARRECAÇÃO 2017/2018					- 822.483,75
VALOR ARRECADADO JULHO A SETEMBRO DE 2018					4.098.194,95
MÉDIA DE ARRECAÇÃO MENSAL					1.366.064,98

COMPARATIVO 3º TRIMESTRE 2017/2018 - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM)

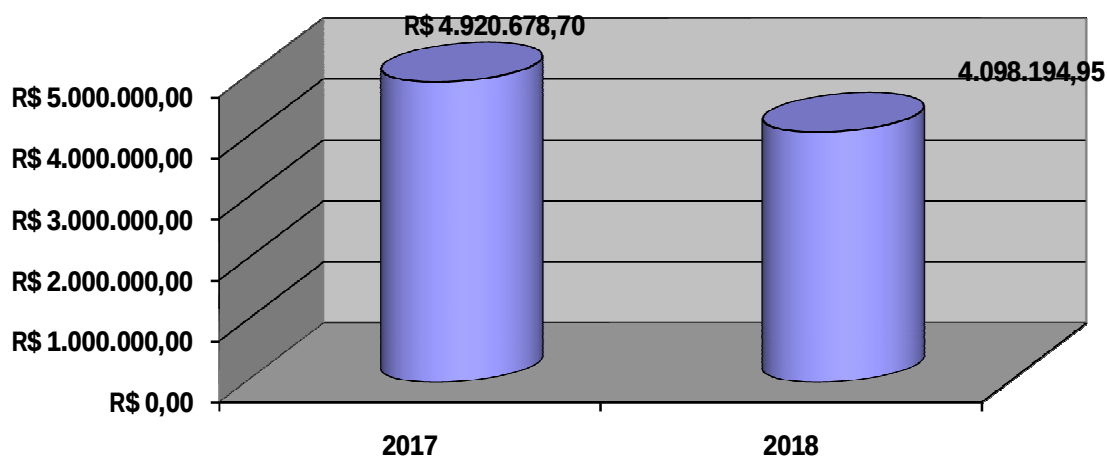


Figura 8: Gráfico dos valores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

1.4 Análise de Despesas Gerais por Secretaria

1.4.1 Total Liquidado no 3º trimestre de 2018

Tabela 9: Dados sobre as despesas liquidadas de julho a setembro de 2018, por secretaria.

Secretaria Municipal de Governo	457.099,73	1,9%
Controladoria Interna	55.113,23	0,2%
Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico	110.175,07	0,5%
Procuradoria Geral do Município	106.231,26	0,4%
Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos	918.849,08	3,8%
Secretaria Municipal da Fazenda	459.998,08	1,9%
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	613.581,43	2,5%
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	2.534.781,33	10,4%
Secretaria Municipal de Interior e Transportes	1.551.815,66	6,4%
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	142.842,14	0,6%
Secretaria Municipal de Educação e Esporte	10.282.702,40	42,4%
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural	531.387,44	2,2%
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	895.680,32	3,7%
Secretaria Municipal de Saúde	5.599.678,69	23,1%
TOTAL GERAL	24.259.935,86	100,0%

2 DESPESAS COM PESSOAL

2.1 Quantitativo de Servidores

Conforme os dados extraídos do sistema de folha de pagamento de 2017 e 2018, demonstra-se no quadro a seguir, o número total de servidores do 3º trimestre:

Tabela 10: Quantitativo de Servidores da Prefeitura nos anos de 2017 e 2018, apresentado por trimestre.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES			
MÊS	2017	2018	REDUÇÃO/AUMENTO 2017 PARA 2018
JULHO	1.467	1.518	+ 51
AGOSTO	1.469	1.509	+ 40
SETEMBRO	1.476	1.516	+ 40

Observa-se um aumento significativo no quantitativo de servidores mês a mês demonstrado na Tabela 10. Diante disso, recomendamos que sejam criados mecanismos de redução do quadro de pessoal, empenhando esforços para coibir novas contratações, concessão de cargos em comissão, dentre outros, objetivando evitar transtornos e penalidades previstas na legislação em vigor.

Como é de conhecimento de Vossa Excelência, a LRF veio reforçar a necessidade de planejamento das ações do administrador, que deve agir preventivamente e não apenas corretivamente, com vistas a alcançar o equilíbrio das contas públicas, por meio do cumprimento de metas de resultados entre receitas e

despesas e da obediência a diversos limites e condições, em especial no que tange a geração de despesas com pessoal.

Ressaltamos que o índice de gasto com pessoal apresentado no período analisado, não demonstra a real situação dos gastos referente à pessoal, tendo em vista que existe uma receita específica denominada Receita Teto da Média e Alta Complexidade – Rede Urgência advinda do SUS, para repasse integral à FHASDOMAR. Tal receita, de valor considerável, compõe a base de cálculo do índice de pessoal, porém não pode ser utilizada para pagamento da folha, mascarando desta forma o referido índice.

Lembramos ainda que, se por ventura a receita supramencionada não for mais repassada pelo SUS diretamente ao Município, o índice sofrerá uma alteração que poderá atingir o limite prudencial de 51,30%, indicado pelo TCE-ES.

2.2 Limites de Gastos com Pessoal

Tabela 11: Dados sobre o limite de gastos com pessoal no 3º trimestre de 2017/2018.

COMPARATIVO GASTO COM PESSOAL 2017/2018					
MÊS/ANO 2017	VALOR	PERCENTUAL	MÊS/ANO 2018	VALOR	PERCENTUAL
Folha Julho	47.718.188,00	48,43%	Folha Julho	47.105.825,97	46,61%
Folha Agosto	47.628.971,93	48,44%	Folha Agosto	47.354.255,79	46,14%
Folha Setembro	47.762.795,90	48,46%	Folha Setembro	47.392.210,40	45,98%

3 APLICAÇÕES CONSTITUCIONAIS

3.1 Aplicações na Saúde

Tabela 12: Dados sobre os valores percentuais de aplicação de recursos financeiros na saúde.

Apuração do percentual aplicado em Saúde	Empenho	Liquidado	Pago
Receitas arrecadadas até o período	48.948.343,54	48.948.343,54	48.948.343,54
Despesas líquidas executadas no período	16.258.700,80	9.386.231,32	9.302.108,56
Percentual aplicado no período	33,22%	19,18%	19,00%
Mínimo a Aplicar	15,00%	15,00%	15,00%
Percentual aplicado a maior/menor	18,22%	4,18%	4,00%
Percentual aplicado considerando RPNP com cobertura financeira	33,22%	19,18%	19,00%

Observação: Cabe ressaltar que os dados referentes à Saúde correspondem ao período de janeiro a setembro de 2018

3.2 Aplicações na Educação – Art. 212 da Constituição Federal de 1988

Tabela 13: Dados sobre os valores percentuais de recursos financeiros aplicados na educação.

LIMITES MÍNIMOS A SEREM ATINGIDOS

QUADRO RESUMO DAS RECEITAS	FUNDEB 60%	FUNDEB 40%	MDE	TOTAL
MDE			3.796.734,43	3.796.734,43
FUNDEB	8.917.767,92	5.945.178,61		14.862.946,53
RENDIMENTO FUNDEB	21.162,69	-		21.162,69
RENDIMENTO MDE	-		2.164,77	2.164,77
TOTAL GERAL	8.938.930,61	5.945.178,61	3.798.899,20	18.683.008,42
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÕES	FUNDEB 60%	FUNDEB 40%	MDE	TOTAL
VALOR RECEBIDO	8.938.930,61	5.945.178,61	3.798.899,20	18.683.008,42
VALOR APLICADO	12.046.570,89	2.225.634,43	6.090.401,67	20.362.606,99
DIFERENÇA (+/-)	3.107.640,28	-3.719.544,18	2.291.502,47	1.679.598,57

VALOR MÍNIMO A SER APLICADO COM REMUN. DO MAGISTÉRIO X APLICAÇÃO EFETIVA

Receita - FUNDEB 60%	8.917.767,92
Rendimentos - FUNDEB 60%	21.162,69
Valor mínimo a ser aplicado no período	8.938.930,61
Despesa Folha FUNDEB 60% do período	12.046.570,89
% Aplicado FUNDEB 60% no período	80,86%

ÍNDICE DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO NO PERÍODO

ÍNDICE DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO NO PERÍODO % Aplicado (25%)	28,4%
---	-------

Observação: Cabe ressaltar que os dados referentes a Educação correspondem ao período de janeiro a setembro de 2018.

4 CONCLUSÕES

O relatório apresentado se refere ao comparativo de receitas e despesas do 3º trimestre de 2017 em relação ao 3º trimestre de 2018.

Recomendamos a Vossa Excelência que proceda a análise minuciosa das receitas e despesas apresentadas, visando à continuação na busca por ações de fortalecimento na arrecadação de receitas e redução das despesas correntes, para que os recursos sejam aplicados com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população, atingindo assim as metas organizacionais de modo eficiente e eficaz por meio do planejamento, organização, e controle dos recursos públicos

Domingos Martins – ES, 23 de outubro de 2018.

Márcia d'Assumpção
Controladora Interna